



Chesp



Companhia Hidroelétrica São Patricio - CHESP
CNPJ Nº 01.377.555/0001-10
S/A - Capital Fechado

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo. Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores da COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP

1. Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - A Administração da empresa COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da ENTIDADE. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA

HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

5. Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de abril de 2014.

ANTÔNIO CÉSAR DA SILVA
CONTADOR
CRC RS-43890/O-60
CNAI Nº 1076

PÉGASUS
AUDITORES ASSOCIADOS S/S
CGC/MF 06.951.205/0001-39
REGISTRO CVM AD 9.004

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES E SENHORAS ACIONISTAS,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, muito nos honra submeter à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, assim como destacar os fatos que marcaram e que tiveram efeito em nossa Companhia durante o exercício.

Desempenho Operacional Mercado Consumidor:

Classes	2013 - Mwh	2012 - Mwh	Varição %
Residencial	38.540	35.301	9,2
Industrial	14.935	14.409	3,7
Comercial	18.908	7.866	5,8
Rural	16.314	16.310	0,0
Outros	18.913	17.659	7,1
Total	107.610	101.545	6,0

Índices Técnicos da CHESP:
O índice de perdas foi de 11,04%. O sistema de distribuição apresentou um desempenho sofrível em decorrência de uma piora na qualidade do suprimento recebido, com o índice de Duração Equivalente por Consumidor - DEC ficando em 27,86 horas e o índice de Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - FEC em 36,52 vezes.

Certificação:
Em 2013, a CHESP manteve a certificação dos processos de coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos da distribuição de energia elétrica, de tratamento de reclamações de consumidores de energia elétrica e certificação pela primeira vez os processos de coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial e de aferição de medidores e avaliação técnica dos equipamentos de medição conforme a norma da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) ISO 9001:2008.

Eventos:
A CHESP apoiou por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o Projeto: "ELY CAMARGO - ÁGUA DA FONTE" que relata a trajetória artística, cultural e subjetiva da cantora e folclorista goiana Ely Camargo, e por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte - PROESPORTE os projetos esportivos Barranca Esporte Clube, Ceres Esporte Clube e Iniciação Esportiva Nova Esperança - IENE.

Agradecimentos:
Nossos agradecimentos aos senhores acionistas, consumidores, Governo Federal, Estadual e Municipais, fornecedores, prestadores de serviço, credores e, em especial aos nossos empregados, pela dedicação.

Ceres, 31 de dezembro de 2013
Ricardo de Pina Martin
Diretor Presidente

	2013	2012				
4 - INVESTIMENTO SOCIAIS						
4.1 - PROGRAMA LUZ PARA TODOS	189	682				
Investimentos da União/Estado	277	580				
Investimentos da Concessionária	(88)	102				
5 - CORPO FUNCIONAL	2013	2012				
5.1 - Nº Empregados ao Final do exercício	135	125				
5.2 - Escolaridade dos empregados:						
Superior com extensão universitária	36	33				
Ensino Médio	83	76				
Ensino Fundamental	7	6				
Outros	9	10				
5.3 - Faixa etária dos empregados:						
Abaixo de 30 anos	24	20				
de 30 até 45 anos	79	74				
acima de 45 anos	32	31				
5.4 - Nº Admissões durante o exercício	18	9				
5.5 - Nº de mulheres que trabalham na empresa	26	19				
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total mulheres)	11,5	15,8				
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total gerentes)	15,0	15,0				
5.6 - Nº de negros que trabalham na empresa	58	55				
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total negros)	15,5	16,4				
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total gerentes)	45,0	45,0				
5.7 - Aposentadoria	0	1				
5.8 - Portadores de deficiência física	3	3				
5.9 - Dependentes dos empregados	232	274				
5.10 - Estagiários	2	1				
5.11 - Relação entre a maior e menor remuneração	13,0	12,8				
Maior Remuneração	9,0	8,44				
Menor Remuneração	0,73	0,66				
5.12 - Acidente de Trabalho sem afastamento	0	1				
5.13 - Acidente de Trabalho com afastamento	1	2				
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(X) todos + CIPA	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(X) todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Valor adicionado total a distribuir (em reais mil):	28.519			31.940		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	66,04% governo	24,85% colaboradores	4,43% acionistas	59,67% governo	21,42% colaboradores	2,53% acionistas
	3,08% terceiros		1,60% retidos	5,23% terceiros		11,15% retidos

BALANÇO SOCIAL:

1 - BASE DE CÁLCULO

- 1.1 - Receita Líquida (RL)
- 1.2 - Resultado Operacional (RO)
- 1.3 - Folha de Pagamento Bruta (FPB)

	2013			2012		
	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL
33.480	32.236			6.202	6.672	5.624
2012 - reclassificado						
1.367	22,04%	4,08%	960	17,07%	2,98%	
% sobre RO						
17.392	618,93%	51,95%	17.244	258,45%	53,49%	
17.392	618,93%	51,95%	17.244	258,45%	53,49%	

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

- 2.1 - Alimentação
- 2.2 - Saúde
- 2.3 - Educação
- 2.4 - Participação dos Trabalhadores nos Lucros
- 2.5 - Gratificação de Férias
- 2.6 - Outros Benefícios

	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL
788	12,70%	2,35%	608	10,81%	1,89%	
103	1,66%	0,31%	45	0,80%	0,14%	
11	0,17%	0,03%	9	0,16%	0,03%	
213	3,44%	0,64%	81	1,44%	0,25%	
126	2,03%	0,38%	102	1,81%	0,32%	
126	2,03%	0,38%	115	2,04%	0,36%	
1.367	22,04%	4,08%	960	17,07%	2,98%	
% sobre RO						
17.392	618,93%	51,95%	17.244	258,45%	53,49%	
17.392	618,93%	51,95%	17.244	258,45%	53,49%	

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

- 3.1 - Tributos

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Legislação Societária 2013	Legislação Societária 2012		Legislação Societária 2013	Legislação Societária 2012
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.850	924	Fornecedores (Nota 15)	4.641	2.396
Consumidores (Nota 6)	7.818	8.834	Salários a pagar	323	303
Concessionária de Energia Elétrica - Quota CCEE	56	0	Encargos de dívidas	14	32
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(131)	(131)	Impostos e contribuições sociais (Nota 16)	1.809	2.490
Convênio Reluz e Baixa Renda (Nota 7)	241	147	Lucros a distribuir	1.055	1.419
Indenização Ativos de Geração	0	6.863	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	2.360	3.564
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	789	387	Concessionárias de energia elétrica (Nota 18)	1.165	1.165
Parcelamento com Órgãos Públicos (Nota 10)	356	130	Obrigações estimadas	501	458
Serviços em curso (Nota 11)	418	296	Encargos do consumidor a recolher (Nota 19)	1.095	966
Outros créditos (Nota 12)	1.336	907	Outras obrigações	1.113	800
Estoques	265	304	Total do passivo circulante	14.076	13.593
Despesas pagas antecipadamente (Nota 13)	106	84	NÃO CIRCULANTE		
Total do ativo circulante	14.104	18.745	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
NÃO CIRCULANTE			Fornecedores (Nota 15)	195	289
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	2.255	4.504
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	342	353	Concessionárias de energia elétrica (Nota 18)	1.631	1.631
Parcelamento com Órgãos Públicos (Nota 10)	476	0	Incentivos fiscais (Nota 20)	755	1.301
Adiantamento Incentivos fiscais	83	137	Empréstimo com coligadas	0	218
Outros Créditos	21	73	Credores diversos	11	11
Aplicação financeira vinculada a empréstimo bancário	785	444	Total do passivo não circulante	4.837	7.954
Ativo financeiro indenizável (Concessão)	22.816	19.500	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível (Nota 9)	8.695	9.844	Capital social (Nota 22)	7.785	7.785
Total do ativo não circulante	33.218	30.351	Reservas de capital (Nota 22)	7.756	7.148
TOTAL DO ATIVO	47.322	49.096	Reservas de lucros (Nota 22)	12.882	12.630
			Ações em tesouraria	(14)	(14)
			Total do patrimônio líquido	28.409	27.549
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.322	49.096

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores em milhares de Reais)

	Legislação Societária 2013	Legislação Societária 2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Fornecimento de Energia Elétrica (Nota 27)	48.781	48.707
Outras Receitas	1.792	1.723
50.573	50.430	
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta		
ICMS	(13.369)	(13.445)
PIS	(526)	(327)
COFINS	(2.454)	(1.510)
ISS	(6)	(6)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	0	(433)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(19)	(1.106)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(385)	(957)
Pesquisa Desenvolvimento e Eficiência Energética	(334)	(410)
(17.093)	(18.194)	
Receita Operacional Líquida	33.480	32.236
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		
Custo com Energia Elétrica		
Energia Elétrica comprada para Revenda (Nota 29)	(16.782)	(12.752)
Custo de Operação		
Pessoal e Administradores	(7.732)	(6.622)
Materiais	(738)	(642)
Serviço de Terceiros	(2.861)	(2.175)
Depreciação e Amortização	(1.425)	(1.516)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(91)	(26)
Outras Despesas	(909)	(665)
(13.756)	(11.646)	
Custo do Serviço Prestado a Terceiros (Nota 32)	(354)	(498)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	2.588	7.340
Despesas Operacionais (Nota 33)		
Despesas com Vendas	2.351	(7)
Despesas Gerais e Administrativas	(33)	(20)
2.318	(27)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	6	842
RESULTADO DO SERVIÇO	4.912	8.155
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA (Nota 35)		
Receita Financeira	1.158	864
Despesa Financeira	(3.260)	(2.347)
(2.102)	(1.483)	
RESULTADO OPERACIONAL	2.810	6.672
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO		
IMPOSTO DE RENDA	2.810	6.672
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(260)	(635)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	2.550	6.037
IMPOSTO DE RENDA	(699)	(1.242)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	1.851	4.795
DEDUÇÕES AO LUCRO DO EXERCÍCIO:		
Participações (Nota 25)	(131)	(427)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS	1.720	4.368
SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	1.263	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.983	4.368
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$	0,9809	1,4364

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	49.626	49.536
Recebimento Uso Mútuo Postes	268	275
Recebimento Indenização ativos de geração	6.900	-
Recebimento CCEE/Repasse CDE	3.616	-
Outros Ingressos	732	1.193
Pagamentos a Fornecedores	(2.917)	(2.865)
Pagamentos a Pessoal	(8.465)	(7.094)
Pagamentos Energia Elétrica Comprada	(14.971)	(11.569)
Pagamentos Outras Despesas	(1.425)	(1.051)
Caixa Gerado pelas operações	33.364	28.425
Juros pagos	(623)	(923)
Impostos e Contribuições	(18.786)	(17.643)
Taxas Regulamentares	(1.528)	(3.507)
Recolhimento Contribuições	(934)	(1.246)
Fluxo de Caixa antes item extraordinário	(21.872)	(23.320)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	11.492	5.105
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Compra do Ativo Imobilizado	(4.604)	(2.875)
Juros Recebidos	328	77
Recebimento Programa Luz para Todos	278	139
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos	(3.998)	(2.659)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido por empréstimos e financiamentos	1.225	3.299
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(4.906)	(5.665)
Dividendos/Juros s/Capital Próprio	(1.887)	



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Valores em milhares de reais)
Legislação Societária

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	REMUNERAÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	AÇÕES EM TESOURARIA	ÁGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA INVESTIMENTOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2011	7.785	2.403 (375)	(14)	1.787	2.711	934	8.114	0	23.720
- Ajuste de Períodos Anteriores	-	94	-	-	-	-	-	700	325
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	94
- Realização Reserva p/Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	4.368	4.368
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	(958)	(958)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(192)	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	192	-	(3.390)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	3.390	(528)	-
- Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO 2012	7.785	2.122	(14)	1.787	3.239	1.126	11.505	0	27.549
- Ajuste processamentos contábeis	-	66	-	-	-	-	-	(167)	(167)
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	66
- Realização Reserva p/Investimentos	-	-	-	-	-	-	(600)	-	(600)
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.720	1.720
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	(159)	(159)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(65)	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	65	-	(787)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	787	(542)	-
- Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO 2013	7.785	2.188	(14)	1.787	3.781	1.191	11.692	0	28.409

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SOCIETÁRIAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2013 e 31.12.2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia é uma Sociedade Anônima, de capital fechado, titular de Concessão Federal para Geração de Energia Elétrica destinada a Serviço Público (PCH São Patrício) e de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os municípios de Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga de Goiás, Nova Glória, Rialma, Rianópolis, Santa Isabel, Uruana, São Patrício e parte do município de Jaraguá, todos no Estado de Goiás. As atividades do Setor Elétrico são regulamentadas pelo Ministério de Minas e Energia - MME por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Com base no Decreto 1.717/95 e na Lei 9.074/95 o Ministro de Minas e Energia assinou a Portaria nº 529 de 1 de dezembro de 1998, renovando esta concessão por um período de vinte anos.

NOTA 2 - DAS CONCESSÕES

A Concessionária detém junto ao MME, as seguintes concessões:

a) **Geração:** Contrato 043/1999

Usina Hidroelétrica	Rio	Potência Instalada	Nº de Unidades Geradoras	Concessão	Termino Final da Concessão
Cachoeira do Lavrinha (São Patrício)	Rio das Almas	3.010	4	Decreto nº 85.814 de 16/03/1981	17/03/2041

Concessão de Geração; prorrogada por 30 anos de acordo com o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 43/1999/ANEEL de 04/12/2012.

b) **Distribuição:** Contrato 044/99

Concessão, válida até 07 de Julho de 2015, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, atendendo atualmente a 33,3 mil consumidores, sendo 29,0 mil urbanos e 4,3 mil rurais. Atualmente a Companhia não atende consumidor livre.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, conjugadas com a Legislação específica aplicável às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pelo Poder Concedente, representado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, consoante as principais práticas contábeis descritas na nota 4. Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e em quadros suplementares em atendimento às instruções contidas no Despacho nº 4.413-SFF/ANEEL, de 27/12/2013. Adicionalmente, a Companhia apresenta os demonstrativos contábeis com acréscimos de informações e notas explicativas que permitem uma melhor análise, corroborando, assim, com o intuito das Normas Setoriais, no que se refere à transparência e clareza das informações.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 09/04/2014.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Estão representadas pelo saldo de caixa, depósitos em banco e aplicações financeiras de curto prazo. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Consumidores

Inclui o fornecimento de energia faturada e não faturada até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber (Nota 6).

d) Estoques

Representado pelo saldo de materiais destinados a manutenção classificados no ativo circulante, e de materiais destinados a investimentos, classificados no ativo imobilizado; registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo os custos de reposição ou valores de realização.

e) Despesas pagas antecipadamente

Estão representadas por valores relativos a prêmio de seguros, licenciamento de veículos e adiantamento a fornecedores.

f) Imobilizado

Inclui os direitos que tenham por objeto bens destinados a manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade. Registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, incluindo, quando aplicáveis, juros, encargos financeiros e gastos administrativos. Os ativos imobilizados foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e estão deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme definição do órgão regulador.

g) Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados, intangíveis de vida útil definida e diferidos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

h) Empréstimos e Financiamentos

Estão representados pelo valor principal da dívida, acrescido de juros e encargos financeiros incorridos até a data de encerramento do balanço.

i) Estorno do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a média proporcional do consumo do último período de medição. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que represente 10% ou mais do total do faturamento.

j) Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fornecimento de energia elétrica não faturada e respectivas contas a receber e provisão para crédito de liquidação duvidosa. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.

k) Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Aplicações no mercado aberto	1.774	389
Contas bancárias à vista	359	368
Numerário em trânsito e caixa	717	167
Total	2.850	924

Contas bancárias à vista e Numerário em trânsito e caixa: as disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Aplicações no mercado aberto: estão apresentadas basicamente por saldos mantidos em aplicações financeiras com disponibilidade imediata, estando essa última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

NOTA 6 - CONSUMIDORES

Fornecimento	2013	2012
Faturado	5.562	6.349
Não Faturado	2.126	2.251
Efeitos Regime Especial de Tarifação	10	(10)
Componentes Financeiros Diferidos	136	37
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	(67)	-
Outros Créditos	51	207
Total	7.818	8.834

Consumidor - Classe	Saldos a Vencer		Saldos Vencidos até 90 dias	Saldos Vencidos há mais 90 dias	Total	
	Faturado	Não Faturado			2013	2012
Residencial	560	820	662	51	2.093	2.063
Residencial Baixa Renda	56	65	132	2	193	171
Industrial	335	247	321	9	723	755
Comércio, Serviços e Outras Atividades	230	516	321	59	1.185	1.459
Rural	118	165	193	37	513	708
Poder Público	234	131	296	83	744	878
- Federal	49	27	62	17	155	91
- Estadual	59	33	74	21	187	197
- Municipal	126	71	160	45	402	590
Iluminação Pública	209	91	253	1.437	1.990	2.397
Serviço Público	156	91	-	-	247	159
Serviço Taxado/Diversos	64	-	98	35	197	244
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	(36)	-	(28)	(3)	(67)	-
Total	1.986	2.126	1.997	1.709	7.818	8.834

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com critérios constantes do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumida:

- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, e outros, vencidos há mais de 360 dias.

A administração entende que a provisão constituída é adequada para fazer frente às prováveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 7 - CONVÊNIO RELUZ E BAIXA RENDA

	2013	2012
Termo de Convênio Reluz firmado CHESP/Prefeituras/Eletrobrás	23	35
Diferença Mensal de Receita Baixa Renda	218	112
Total	241	147

NOTA 8 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	2013		2012	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
ICMS s/Compras para Ativo Fixo a recuperar em até 48 parcelas	295	342	366	353
Imposto de renda e contribuição social	444	-	-	-
Incentivos fiscais	50	-	20	-
Outros	-	-	1	-
Total	789	342	387	353

NOTA 9 - ATIVO FINANCEIRO E ATIVO INTANGÍVEL DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO

O ativo financeiro indenizável refere-se à parcela não amortizada até o final de concessão dos investimentos realizados em infraestrutura e em bens essenciais para a prestação do serviço público que estejam vinculados ao contrato de concessão. Esses investimentos não amortizados serão revertidos ao poder concedente ao término do prazo de concessão mediante o pagamento de indenização. Ao longo do contrato de concessão, o ativo indenizável é remunerado pelo custo médio ponderado de capital.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade do serviço concedido, e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	2013	2012
Ativo Financeiro	22.816	19.500
Ativo Intangível	8.695	9.844
Total	31.511	29.344

Ativos Intangíveis

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica e consequente direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado ao longo do prazo de concessão. De consonância com o CPC 04 (Ativos Intangíveis), ICPC 01 (Contratos de Concessão) e OCPC 05 (Contratos de Concessão), os Contratos de concessão tem vida útil finita e o ativo deverá ser completamente amortizado ao término da concessão.

NOTA 10 - PARCELAMENTOS COM ORGÃOS PÚBLICOS

	Amortização	2013		2012	
		Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Prefeitura Municipal de Carmo do Rio Verde	03/13 a 02/18	66	208	75	-
Prefeitura Municipal de Uruana	03/13 a 02/19	64	154	55	-
Prefeitura Municipal de Rialma	04/13 a 12/16	54	100	-	-
Prefeitura Municipal de Nova Glória	04/13 a 03/15	77	14	-	-
Prefeitura Municipal de Ceres	04/13 a 01/14	96	-	-	-
Total		357	476	130	-

Prefeitura de Carmo Rio Verde

- Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 1.015/05 de 16 de Junho de 2005, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica referentes ao período de Junho de 2000 a Dezembro de 2004.

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidos em 2010, 2011 e 2012.

Prefeitura de Uruana

- Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 996/2006 de 10 de maio de 2006, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica (R\$ 151) referentes ao período de Abril a Junho de 2004 e Termo de Convênio Reluz (R\$ 90);

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2010, 2011 e 2012;

Prefeitura de Rialma

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, homologado judicialmente através do processo 200705102518, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2003 e 2004;

Prefeitura de Nova Glória

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2012 e fatura de prestação de serviço vencida em 2008;

Prefeitura de Ceres

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica referente ao período de agosto a outubro de 2012;

NOTA 11 - SERVIÇOS EM CURSO

	2013	2012
- Serviço Próprio	388	3
ODS Serviço Próprio	3	-
ODS Aplicação de Recursos Plano Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	370	-
ODS - Outras	15	-
ODS - Serviço Terceiros	29	-
Alienação/Desativação em Curso	1	-
Total	418	-

Estão representados pelos seus custos apropriados em ordens de serviços próprias ou de terceiros, cujos valores serão transferidos para o ativo imobilizado ou para custos dos serviços prestados a terceiros por ocasião do encerramento das respectivas ODSs.

NOTA 12 - OUTROS CRÉDITOS

	2013	2012
Título de Capitalização/Cheque em cobrança especial	34	27
Adiantamento a Empregados	118	40
Energia Elétrica (Reserva)/Agentes Arrecadores/Termo confissão dívida	634	236
Subvenção CDE descontos tarifários/equalização	238	-
Partes relacionadas	116	-
Fornecedores Proinfra/adiantamento	67	-
Prefeituras Municipais	72	96
Fatura aluguel de postes	14	12
Custo Implementação Resolução 367/2009 - Controle Patrimonial	-	468
Crédito de Serviços Prestados a Terceiros	-	2
Outros	43	26
Total	1.336	907

NOTA 13 - DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	2013		2012	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Prêmios e Seguros	105	-	72	-
Licenciamentos Veículos	-	-	1	-
Fornecedores	1	-	11	-
Total	106	-	84	-

NOTA 14 - IMOBILIZADO

	2013	2012
Imobilizado em Serviço	35.143	34.455
Imobilizado em Curso	6.020	4.680
Subtotal	41.	



	2013	2012
Participação da União	102	102
Participação do Estado	712	712
Participação dos Municípios	257	257
Participação do Consumidor	7.467	7.116
Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica	3.446	3.323
(-) Participações e Doações – Reintegração Acumulada	(2.332)	(1.719)
TOTAL	9.652	9.791

Principais adições em obrigações especiais em 2013:
- obras de distribuição com participação do consumidor (loteamentos) 281
- outras obras de distribuição com participação do consumidor 70
- Recursos CDF recebidos no programa LPT 171
- Devolução Recursos CDE recebidos no programa LPT (45)
TOTAL **474**

De acordo com o Ofício Circular nº 1.314, de 27 de junho de 2007, e após o resultado provisório da 2ª revisão tarifária periódica, a partir de outubro de 2008 a Companhia passou a reconhecer as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, anulando os efeitos no resultado contábil, conforme determina o Despacho nº 3.073/2008 e Resolução Normativa ANEEL nº 234 de 31 de dezembro de 2006.

A Resolução ANEEL nº 223 de 29 de abril de 2003, que estabelece as condições gerais para elaboração do Plano de Universalização de Energia Elétrica, visando ao atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, e regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438 de 26 de junho de 2002, atribui estas responsabilidades às concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tal fato já tem sido considerado no valor da participação financeira dos consumidores acima citados.

Fornecedores	2013		2012	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Fornecedor de energia elétrica	3.802	-	1.659	-
Materiais e serviços	839	185	737	289
Total	4.641	185	2.396	289

Impostos/Contribuições	2013		2012	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
ICMS	1.117	-	1.584	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	263	-	574	-
INSS	127	-	108	-
PIS/COFINS	238	-	165	-
Outros	64	-	69	-
Total	1.809	-	2.490	-

CREDORES	Moeda Nacional	Juros de anuidade	2013				2012			
			Encargos de dívidas	Principal		Encargos de dívidas	Principal			
				Circulante	Longo Prazo		Circulante	Longo Prazo		
Banco Brasil-Contr.20010040	12,00aa	-	-	-	94	-	-	-		
Eletrobrás-Contr.ECF50043/2004	5,00aa	-	78	135	-	78	216	-		
Eletrobrás-Contr.ECF5152/2006	5,00aa	-	38	141	-	37	178	-		
Eletrobrás-Contr.ECF5205/2007	5,00aa	-	44	248	-	46	305	-		
Eletrobrás-Contr.ECF2596/2006	5,00aa	-	16	5	-	16	21	-		
Eletrobrás-Contr.ECF262/2009	5,00aa	-	31	208	-	33	252	-		
Eletrobrás-Contr.ECF0321/2011	5,00aa	-	24	216	-	-	133	-		
CEF/BNDES Contr.2536840909	5,00aa	7	1.137	569	14	1.137	1.706	-		
CEF Contr. 714-00001-82	5,5aa	-	121	354	-	30	455	-		
Banco Brasil-Contr. BNDES	10,00aa	-	68	33	-	101	78	-		
CDC-Bradesco Financ.Veículo Contr.003216770	17,15aa	-	35	-	-	42	36	-		
CDC-Bradesco Financ.Veículo Contr.003218368	16,90aa	-	-	-	-	55	46	-		
CDC-Bradesco Financ.Veículo Contr.003228375	16,90aa	-	49	-	-	49	49	-		
CDC-BB Financ.Veículo Contr.045807130	16,90aa	-	52	13	-	-	-	-		
Itaú-GiroPréContr.544112914-1	1,7am	-	-	-	3	229	-	-		
Itaú-GiroPréContr.75800541-7	1,1am	7	667	333	7	667	1.000	-		
Itaú-GiroPréContr.56524652-7	1,1am	-	-	-	5	600	-	-		
BB - Giro 045.805697	1,7am	-	-	-	2	350	29	-		
Total		14	2.360	2.255	32	3.564	4.604			

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos das parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante da Companhia tinham os seguintes vencimentos:

Valor da amortização anual	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
	INDEXTADOR	TJLP	RGR	Outros	TOTAL		
%	36,9	25,7	37,4	100			

Contrato	Aplicação	Encargos	Atualização	Período Amortização R\$ Mil	
				2013	2012
Eletrobrás ECF5-0043/04	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	09/2006 a 08/2016	213
Eletrobrás ECF5-0043/04	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	09/2006 a 09/2016	178
Eletrobrás ECF5-205/2007	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	07/2010 a 06/2020	293
Eletrobrás-Contr.ECF2596/2006	Programa Reluz	5,0%aa	RGR	04/2010 a 03/2015	21
Eletrobrás-Contr.ECF262/2009	Programa Reluz	5,0%aa	RGR	06/2011 a 08/2021	239
Eletrobrás ECF5-0321/2011	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	01/2014 a 12/2023	240
CEF/BNDES Contr.2536840909	Expansão Sistema CHESP	5,0%aa	TJLP	07/2010 a 06/2019	706

Saldo em 31/12/2011	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2013	2012	2013	2012
Ingressos	1.856	2.474	-	-
Amortização	(3.626)	(174)	-	-
Transferências	2.882	(2.664)	-	-
Saldo em 31/12/2012	3.564	4.504	763	166
Ingressos	1.856	2.474	-	-
Amortização	(4.708)	(2)	-	-
Transferências	2.741	(2.413)	-	-
Saldo em 31/12/2013	2.360	2.255	1.165	1.631

NOTA 18 – CONCESSIONARIAS DE ENERGIA ELÉTRICA
Refere-se à incorporação na base de remuneração da CHESP a Subestação Rialma (69/34,5kV), conforme Despacho ANEEL/SFF nº 2.578, de 16 de agosto de 2012, que anula com a desvinculação e alienação pela CELG-D à CHESP.

Credora	Curto Prazo	Longo Prazo
CELG Distribuição S/A – CELG "D"	1.165	1.631

NOTA 19 – ENCARGOS DO CONSUMIDOR A RECOLHER
Encargos

	2013	2012
Quota para RGR	-	39
Quota para CCC	-	61
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	24	84
Contribuição para Iluminação Pública – CIP	89	65
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética – a aplicar	982	720
Total	1.095	966

NOTA 20 – INCENTIVOS FISCAIS
São incentivos oferecidos pelo Governo de Goiás através da Lei nº 13.591 de 16 de Janeiro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.265 de 31 de Julho de 2000. Com o objetivo específico de contribuir para a expansão da atividade de geração de energia elétrica na PCH São Patrício. O saldo desse incentivo está assim constituído:

	2013	2012
Incentivos apurados no período de Out/10 a Set/11	602	602
Incentivos apurados no período de Out/11 a Dez/11	653	653
Incentivos apurados no período de Out/12 a Dez/12	102	46
Saldo de Incentivos Fiscais em 31 de dezembro	755	1.301

A companhia recolheu a título de antecipação do Projeto Produzir 10% sobre o saldo financiado pelo Governo estadual, que corresponde a R\$ mil 6 em 2013 e R\$ mil 61 em 2012. De acordo com a Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, os valores realizados por ocasião desse tipo de incentivo, devem ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício da Companhia.

Serviços de Manutenção e Conservação no Sistema Elétrico	2013		2012	
	Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações – ODI Linhas de Distribuição Rural "Programa Luz para Todos"	99	1.136	88	653
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações – ODI's - Diversas	57	-	83	-
Serviços prestados em Ordens de Desativações – ODD's - Diversas	6	-	12	-
Serviços prestados em Ordens de Serviço – ODS's - Diversas	1	58	13	53
TOTAL	163	1.194	250	706

As Transferências com partes relacionadas compreendem valores pagos e a pagar à empresa Engenharia São Patrício Ltda. – ENGESP, por serviços prestados por essa empresa à Companhia, com preços e condições semelhantes ou menores do que os praticados usualmente pelo mercado, assim registrados.

No Passivo, refere-se a valores a pagar à ENGESP em 31 de dezembro de 2013. No Resultado, refere-se a valores pagos ou a pagar a título de serviços de manutenção/conservação e ordens de serviços.

Capital social	2013		2012	
	Quantidade de ações	Valor da ação R\$	Quantidade de ações	Valor da ação R\$
Ações ordinárias	3.038.335	2,56	3.038.335	2,56
Ações ordinárias em tesouraria	5.647	2,56	14	2,56
Total	3.040.982	7,785	3.040.982	7,785

Em 31 de dezembro de 2013 o valor patrimonial de cada ação (PL/Quantidade de Ações) era de R\$ 9,34 (2012 – R\$ 9,06).

Reservas de Capital

	2013	2012
Ágio na subscrição de ações	2.187	1.787
Remunerações sobre o capital próprio	2.188	2.122
Reserva de Incentivos Fiscais	3.647	3.105
Outras reservas de capital	134	134
Total	7.756	7.148

Reservas de Lucros

	2013	2012
Reserva legal	1.191	1.126
Reserva para investimentos	11.691	11.504
Total	12.882	12.630

A Reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social.

A Administração da Companhia encaminhará proposta para transferência de R\$ 787 da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reserva para Investimentos para fazer frente às necessidades de investimentos com recursos próprios.

Lucro líquido do exercício	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
(-) Líquido de Incentivos Fiscais	(542)	(528)	(65)	(192)
(-) Constituição de reserva legal	(65)	(192)	-	-
Lucro líquido ajustado	2.376	3.648	-	-
Dividendos propostos	159	958	-	-
(-) Dividendos antecipados	-	-	(807)	-
(-) Juros sobre capital próprio pagos em 2013	(1.263)	-	-	-

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), aplicando-se, de acordo com a legislação vigente, a alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240 mil anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), por meio da aplicação da alíquota de 9%.

NOTA 25 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS
A companhia reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 131 (2012 – R\$ 427), a título de participação de diretores e empregados.

RECEITA OPERACIONAL	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Fornecimento de Energia Elétrica	1.719	48.781	46.988	48.781
Outras Receitas	-	1.792	1.723	1.723
Total	1.719	50.573	48.711	50.503

(-) Dedução à Receita Operacional

	2013	2012
ICMS	(13.369)	(13.445)
PIS	(11)	(526)
COFINS	(52)	(2.454)
ISS	-	(6)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(99)	(334)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(19)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	(385)
Pesquisa Desenvol. e Eficiência Energética	-	(334)
Total	(162)	(17.093)

RECEITA OPERACIONAL	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL	1.557	33.480	30.679	33.480
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA	-	(16.782)	(12.752)	(16.782)
Custo com Energia Elétrica	-	(16.782)	(12.752)	(16.782)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	-	-

CUSTO DE OPERAÇÃO	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal e Administradores	(639)	(504)	(7.093)	(6.118)
Material	(51)	(52)	(687)	(590)
Serviço de Terceiros	(279)	(148)	(2.582)	(2.027)
Depreciação e Amortização	(9)	(221)	(1.416)	(1.295)
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	-	-	(91)	(26)
Outras Despesas	(35)	(17)	(874)	(648)
Total	(1.013)	(942)	(12.743)	(10.704)

RESULTADO DO SERVIÇO

	2013	2012
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA	66	206
Despesas Financeiras	(177)	(128)
Total	(111)	78

RESULTADO OPERACIONAL	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
RESULTADO OPERACIONAL	(1.127)	1.606	3.937	5.066
LUCROS ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(1.127)	1.606	3.937	5.066
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	104	(153)	(364)	(482)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(1.023)	1.453	3.573	4.584
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	280	(299)	(979)	(699)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(743)	1.154	2.594	3.885
PARTICIPAÇÕES	(3)	(13)	(128)	(414)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SCAPITALPRÓPRIO	(746)	1.141	2.466	3.227
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	-	-	-	-

FORNECIMENTO FATURADO	2013		2012	
	Consumidores	kWh	Consumidores	kWh
Residencial	25.450	24.539	38.540	35.301
Industrial	210	208	14.935	14.409
Comercial	2.784	2.725	18.908	17.866
Rural	4.274	4.242	16.314	16.310
Podér Público	437	425	5.187	4.995
Iluminação Pública	31	31	8.901	8.509
Serviço Público	63	59	4.632	4.381
Consumo Próprio	14	15	193	174